

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**ARGILOTERAPIA E AUTOESTIMA: PROMOVEDO O CUIDADO COM A
PELE E A IMAGEM CORPORAL NA ADOLESCÊNCIA**

Livia Melissa Brito Dos Santos (liviamelissabrt78@gmail.com)

Claudilene Da Silva Patricio (claudilenepatricioo@gmail.com)

Ana Claudia Januário Lima Nascimento (naclaudialima@gmail.com)

Vitoria Hellen Dos Reis (Vitoria.hellen@outlook.com)

Ana Victoria De Sousa Costa (victoriasousa2007@hotmail.com)

*Carla Christina Pereira Da Silva Godinho Martins
(carla.godinho@professor.uniateneu.edu.br)*

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO

TÍTULO: ARGILOTERAPIA E AUTOESTIMA: Promovendo o cuidado com a
pele e a

imagem corporal na adolescência.

Autores:

Ana Victoria de Sousa Costa¹

Ana Claudia Januário Lima Nascimento²

Claudilene da Silva Patrício³

Lívia Melissa Brito dos Santos⁴

Vitória Hellen dos Reis⁵

Orientadora: Carla Christina Pereira da Silva Godinho

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e desempenha funções vitais de proteção. Além de formar uma barreira física contra microrganismos e agentes externos nocivos, também atua na manutenção do equilíbrio interno (homeostase), protegendo o corpo da desidratação e dos impactos ambientais.

Para conservar-se saudável, necessita de nutrientes e minerais essenciais, como

silício, zinco, ferro e potássio, elementos fundamentais para o processo de renovação e regeneração celular. A argiloterapia consiste em uma técnica terapêutica que utiliza diferentes tipos de argila, cada uma com composições e propriedades minerais específicas que contribuem para purificar, cicatrizar, nutrir

e revitalizar a pele. Além dos efeitos físicos, esse tratamento proporciona bem-estar, equilíbrio emocional e fortalecimento da autoestima, podendo ser reconhecido como uma prática de autocuidado.

Durante a adolescência, período caracterizado por intensas mudanças hormonais

e comportamentais, é comum o surgimento de acne — uma doença inflamatória

crônica causada pela bactéria *Cutibacterium acnes*, que afeta principalmente as

glândulas sebáceas. Outro problema frequente é a hiperpigmentação, definida como o aparecimento de manchas escuras decorrentes de processos

inflamatórios ou exposição solar. Essas condições, embora comuns, exercem forte impacto na autoestima e na percepção corporal dos adolescentes,

causando inseguranças. Nesse contexto, a argiloterapia surge como uma

alternativa natural, acessível e multifuncional, capaz de auxiliar no controle da

oleosidade, na cicatrização de lesões acneicas, no clareamento de manchas e na

renovação celular, promovendo uma pele mais saudável e uma relação mais positiva com a própria imagem.

Objetivo: Promover a conscientização sobre os benefícios da argiloterapia na saúde da pele e na melhora da autoestima de adolescentes, destacando os principais tipos de argilas, suas propriedades terapêuticas e a relação entre o cuidado estético e o equilíbrio emocional.

Materiais e Métodos: O presente estudo foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica e observacional, baseada em materiais científicos sobre cosmetologia, adolescência e terapias naturais. Também foi realizada uma atividade prática na Escola Estadual de Educação Profissional Professor Onélio Porto, com alunos da turma de Enfermagem do 1º ano, composta por adolescentes entre 14 a 16 anos. A ação teve caráter educativo e utilizou um slide

informativo com conteúdos sobre cuidados com a pele, autoestima e geoterapia,

visando aproximar o tema da realidade dos participantes e facilitar a observação

de suas percepções durante a atividade. Além disso, foram entregues folders informativos sobre a temática e pacotinhos com argila em pó, permitindo que os

alunos conhecessem o produto de forma prática e pudessem aplicá-lo posteriormente como forma de autocuidado.

Resultados: Os resultados mostraram que a argiloterapia traz diversos benefícios

à pele, como o controle da oleosidade, ação cicatrizante, purificação dos poros e

melhora da elasticidade. Durante a atividade prática, observou-se que os alunos

demonstraram grande interesse pelo tema, acompanhando atentamente a apresentação e participando de forma ativa ao longo de toda a explicação. Muitos

fizeram perguntas, tiraram dúvidas e compartilharam experiências pessoais relacionadas aos cuidados com a pele, o que enriqueceu a troca de conhecimentos. Essa interação evidenciou o engajamento e a curiosidade dos adolescentes em relação aos cuidados com a pele e ao papel da argiloterapia como forma de autocuidado e valorização da autoestima.

Conclusão: A realização deste estudo possibilitou compreender a importância da

argiloterapia como prática de cuidado e promoção da autoestima, especialmente

entre adolescentes. A atividade desenvolvida na Escola Estadual de Educação Profissional Professor Onélio Porto mostrou-se bastante proveitosa, pois os

alunos participaram com atenção, interesse e curiosidade, demonstrando envolvimento com o tema. A troca de conhecimentos durante a apresentação reforçou a relevância de abordar assuntos relacionados ao autocuidado e ao bem-

estar emocional dentro do ambiente escolar, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis e conscientes. Assim, a argiloterapia se destacou não apenas

como uma técnica estética, mas como uma ferramenta educativa que incentiva o

cuidado com o corpo e o equilíbrio entre saúde e beleza.

Referências

IBRAHIM, Alshimaa Mohammed; FAWZY, Manal Mohamed; MOHAMED RASHAD,

Eman Emad. Compreendendo a Acne Vulgaris: Patogênese Multifatorial e seu Espectro Clínico. *Cuestiones de Fisioterapia*, v. 54, n. 2, 2025.

MAGHFOUR, Jalal et al. Uma revisão focada na fisiopatologia da hiperpigmentação pós-inflamatória. *Pigment Cell & Melanoma Research*, v. 35, n. 3, p. 320-327, 2022.

ASSIS, Gabriela Tedardi; CAMBUÍ, Heloisa Aguetoni; DA COSTA, Mylena Cristina Dornellas. A acne vulgar e as implicações para a autoestima de adolescentes. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, v. 40, p. 269-290, 2024.

MATOLA, R. de S. O.; DE SÁ, D. Argiloterapia associada em procedimentos estéticos. *Scire Salutis*, v. 11, n. 1, p. 46–53, 2021.

MATOS, Milena Silva; DE SOUZA COSTA, Michell Charles. O Uso da argiloterapia em procedimentos estéticos: revisão de literatura. *Revista Mato-grossense de Saúde*, v. 1, n. 2, p. 193-205, 2023.

VARGAS, Karina; DA SILVA OLIVEIRA, Caroline Alves. Peeling de diamante associado à argiloterapia para tratamento de hiperpigmentação pós-inflamatória.

Revista Magsul de Estética e Cosmética, 2023

Palavras-chave: acne; adolescentes e argila.